

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA – UNESP
FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS DE ASSIS
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Literatura e Vida Social
DISCIPLINA: Tópicos Especiais: Machado de Assis, Borges e a Constituição do
Arquivo: Alguns Problemas e suas Derivações Teóricas
DOCENTE RESPONSÁVEL: Prof. Dr. Pablo Rocca
CARGA HORÁRIA/CRÉDITOS: 60 h/a – 4 créditos

PROGRAMA

1. EMENTA

Partindo de alguns textos narrativos breves de Machado de Assis e de Jorge Luis Borges, pretende-se revisar o conceito de arquivo, em função de duas linhas de trabalho teórico: 1) como espaço em que se organiza a informação e criam-se prestígios em bibliotecas, acervos, sistemas de ensino; 2) considerando que o texto, para conformar-se como fato singular, superpõe diferentes capas discursivas, nas quais o escritor trabalha com (ou contra) sua época ou as precedentes.

Nesta linha se procurará indagar, especialmente, o lugar do público e os veículos para sua formação e a do próprio autor, assim como o diálogo possível entre os aspectos materiais da vida do livro, sua recepção (a biblioteca pessoal do escritor) e seu retorno transfigurado à ficção.

2. CONTEÚDO

2. 1. Princípios teóricos e metodológicos

2.2. Arquivo material e arquivo imaginário. Idéias de Walter Benjamin, Michel Foucault, Antonio Candido, Jacques Derrida, Carlo Ginzburg e outros.

2.3. A formação do primeiro arquivo literário moderno. Discussão de “Um inspetor de polícia organiza seu arquivo: anatomia da República das Letras”, de Robert Darnton (1983).

2.4. A função do escritor e os controles da escrita no “El libro de arena” (conto, 1975), de Jorge Luis Borges. Comparação de motivos com o filme “A vida dos outros”, de Florian Henckel von Donnersmarck (2006).

2.5. A biblioteca do escritor: do mundo dos livros aos livros no texto (I). Machado de Assis, cosmopolitismo e cultura (e sociedade) nacional a partir dos contos “Teoria do medalhão” e “Pai contra mãe”. Estudo levando em conta o catálogo da biblioteca pessoal do escritor segundo o índice comentado de Jean-Michel Massa (1961) e completado por Glória Vianna (2001).

2.6. A biblioteca do escritor: do mundo dos livros aos livros no texto (II). A biblioteca de Borges segundo o catálogo da Biblioteca Nacional argentina. História, literatura, relato(s) em “Avelino Arredondo” (conto, 1975), de Jorge Luis Borges e suas fontes históricas, em especial o alegado na sua defesa por Avelino Arredondo (1897), a versão dos fatos feitos literatura por Borges segundo as filhas do presidente Juan Idiarte Borda na biografia de seu pai (1939) e uma crônica do Licenciado Peralta (pseud. de Domingo González, 1920).

3. OBJETIVOS

3. 1. Discutir problemas teóricos sobre a cultura material e sua correlação com os textos, em especial na área rio-platense y no Brasil nos séculos XIX y XX, partindo dos casos Machado de Assis y Borges.

3. 2. Estudar os textos literários através de um repertório de discursos conexos (cartas, narrações, filmes, documentos históricos e relatos historiográficos), incorporando a essa rede o papel do leitor e das publicações e seus agentes (revistas, editoras).

3. 3. Correlacionar saberes e discursos desde a biblioteca particular de Machado de Assis e de Borges com os textos destes autores.

4. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Seminários e Monografia.

5. BIBLIOGRAFIAS BÁSICA E COMPLEMENTAR

Corpus: narrações, filmes, ensaios, repertórios

Arredondo, Avelino. [Alegado na sua defesa], “El Uruguay de Borges: otros documentos”, Pablo Rocca (apresentação e notas), em *Fragmentos. Revista de Língua e Literatura Estrangeiras. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis*, N^{os} 28-29, 2006: 213-233. (Walter Carlos Costa, organizador). [Originalmente em *Causa política de Avelino Arredondo*, Luis Melián Lafinur. Montevideo: s/e, 1898].

Borges, Jorge Luis. “El libro de arena”, em *Prosa Completa*. Madrid, Bruguera, 1981. [1975]

_____. “Avelino Arredondo”, em *Prosa Completa*. Madrid, Bruguera, 1981. [1975]

Henckel von Donnersmarck, Florian. *A vida dos outros*, Alemanha, 2006 (filme).

Idiarte Borda, C. y M.E. *Juan Idiarte Borda. Su vida-su obra*. Buenos Aires, Impr. López, 1939.

Licenciado Peralta (seud. de Domingo González). “Juegos malabares”, em *Resonancias del pasado*. Montevideo, Impr. El Siglo Ilustrado, 1920.

Machado de Assis. “Teoria do medalhão”, em *Contos*. São Paulo, Companhia das Letras, 1998 (Ed. y notas de John Gledson) [1882].

_____. “Pai contra mãe”, em *Contos*. São Paulo, Companhia das Letras, 1998 (Ed. y notas de John Gledson) [1906].

_____. *Crítica literária e textos diversos*. São Paulo, Ed. UNESP, 2013. (Organização de Sílvia Maria Azevedo, Adriana Dusilek e Daniela Mantarro Callipo).

Massa, Jean-Michel. “A biblioteca de Machado de Assis”, em *A biblioteca de Machado de Assis*, José Luis Jobim (ed.). Rio de Janeiro, Academia Brasileira de Letras/ Topbooks, 2001: 21-33.

Rosato, Laura y Germán Álvarez. *Borges, libros y lecturas. Catálogo de la colección Jorge Luis Borges en la Biblioteca Nacional*. Buenos Aires, Biblioteca Nacional, 2010.

Vianna, Glória. “Revendo a biblioteca de Machado de Assis”, em *A biblioteca de Machado de Assis*, José Luis Jobim (ed.). Rio de Janeiro, Academia Brasileira de Letras/ Topbooks Editora, 2001: 99-274.

Teoría, história, crítica
(Títulos fundamentais)

Benjamin, Walter. “O Flanêur”, em *Charles Baudelaire. Um lírico no auge do capitalismo. Obras escolhidas, vol. III*. São Paulo, Ed. Brasiliense, 1994 (3^a ed.). (Tradução de José Carlos Martins Barbosa e Hemerson Alves Baptista).

Candido, Antonio. “O escritor e o público”, em *Literatura e sociedade*. Rio de Janeiro, Ouro sobre Azul, 2005. [1972].

Darnton, Robert. “Un inspector de policía organiza su archivo: la anatomía de la República de las Letras”, em *La gran matanza de gatos y otros episodios en la historia de la cultura francesa*. México, Fondo de Cultura Económica, 1987: 148-191. (Traducción de Carlos Valdés). [1983].

———. “La Alemania Oriental comunista: planificación y persecución”, em *Censores trabajando. De cómo los Estados dieron forma a la literatura*. México, Fondo de Cultura Económica, 2014: 145-227. (Traducción de Mariana Ortega). [2014].

De Seixas Guimarães, Helio. *Os leitores de Machado de Assis. O romance machadiano e o público de literatura no século 19*. São Paulo, Nankin Ed./ EDUSP, 2004.

Ginzburg, Carlo. *O queijo e os vermes*. São Paulo, Companhia das letras, 2006. (Tradução de Maria Bethania Amoroso).[1976]

Perrone-Moisés, Leyla. “Machado de Assis e Borges: nacionalismo e cor local”, em *Borges no Brasil*, Jorge Schwartz (organizador). São Paulo, Ed. Unesp/Fapesp/Imprensa Oficial, 2001: 101-116.

Rocha, João Cezar de Castro. *Machado de Assis: por uma poética da emulação*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2013.

Silviano Brandão, Ruth e José Marcos Resende Oliveira. *Machado de Assis leitor. Uma viagem à roda de livros*. Belo Horizonte, Ed. UFMG, 2011.

Nota: Os materiais de difícil acesso serão entregues em cópias pelo professor do curso.

Montevideo, 2016.